

— Escolha o que for melhor para você — Huo Ying consolou Bai Xizhi. — Você pode não acreditar, mas digo a verdade. Mais do que suas habilidades, é você mesma que me ajuda. Bai Xizhi era a responsável pela Fábrica de Genes Azul, detendo vastos dados experimentais. Seu conhecimento sobre anomalias superava até o dos pesquisadores da cidade de XN, pois os experimentos mais arriscados eram conduzidos em Ailing, sob seu comando. — Posso considerar isso como uma declaração de amor? — De repente, Bai Xizhi se aproximou, seus lábios gelados tocando levemente os de Huo Ying. — Quer fazer algo? Minha temperatura agora é a mais baixa que um humano pode atingir. Logo, vou esquentar por causa da infecção. Seu olhar se encheu de provocação: — Isso sim é o verdadeiro "fogo e gelo". — Ahem! Do corredor, Liang Yao tossiu, quebrando o clima. — Irmã Bai, está se sentindo melhor? — perguntou, fingindo preocupação. Bai Xizhi sorriu, respondendo à porta: — Se quisesse me ajudar mesmo, ficaria quieta. Estava quase conseguindo meu "alívio". — O quê? Estou só me preocupando! — Liang Yao fingiu não entender. Piscando para Huo Ying, Bai Xizhi provocou: — Liang Yao, naquela noite que você saiu com Huo Ying... Depois de provar, agora quer o prato inteiro? O assunto fez Liang Yao suspirar. Naquela noite, o clima estava perfeito até o bolo de Luna estragar tudo. — Exagero — resmungou. — Só estávamos conversando... Notando a mágoa na voz dela, Bai Xizhi sussurrou para Huo Ying: — Essa amnésia tem outros efeitos? Huo Ying franziu a testa, decidindo testar sua técnica de endurecimento nela. Segurando sua mão, manteve seus olhos brancos ativados: — Sua temperatura está normalizando. O vírus se estabilizou, fundindo-se às suas células. — Que habilidade útil — murmurou Bai Xizhi, alongando-se. A cama de pedra a deixara dolorida. — Queria relaxar com você e te mostrar a variação de temperatura... Azar o seu. Ao se levantar, testou seus movimentos, já recuperada. De pé, fechou os olhos, sentindo as mudanças. De repente, suspirou: — Não consigo obter o poder de Zhang Yuqi. Ela sempre desejara a habilidade de absorção de Zhang Yuqi, mas não era algo que se alcançasse com simples desejo. Tocando a testa de Huo Ying, comunicou-se mentalmente: — Huo Ying, está ouvindo? Ele se surpreendeu. A voz de Bai Xizhi ecoava em sua mente, sem que ela abrisse a boca. — Infelizmente, meu poder não é como o dela — continuou ela, projetando seus pensamentos. — Posso chamar de "sinal" ou "comando". — Seu desejo era chamar funcionários a qualquer hora? — Huo Ying respondeu mentalmente, vendo que ela compreendia. — É... inútil? — perguntou Bai Xizhi, hesitante. Fechando os olhos, Huo Ying viu através da perspectiva dela. — Não é comando — explicou. — É como uma rede, uma plataforma mental. Você conecta pessoas, permitindo comunicação e visão compartilhada. Seus olhos brilharam: — Seu poder não é inferior ao de Zhang Yuqi! Ela acumula habilidades; você une pessoas, somando suas forças. O vírus transformou seu desejo nisso. — Liang Yao, entre! — chamou ele. — Precisamos testar seu alcance e limite de conexões. A porta se abriu. — Eu... só estava esperando para ajudar! — justificou-se Liang Yao, envergonhada. Bai Xizhi a cutucou na testa. — Ai! — gritou Liang Yao, pensando: Pelo menos desci a tempo, antes que ela devorasse Huo Ying. — "Devorar" o quê, sua ousada! — retrucou Bai Xizhi, mentalmente. — Documento nenhum vale no apocalipse! — Liang Yao revidou, antes de pular: — Espera... Ouvi sua voz! Irmã Bai, você lê mentes? Ela olhou para Bai Xizhi, boquiaberta. — Não só eu — comunicou Bai Xizhi. — Seu "Huo Ying" também está ouvindo. — Essa habilidade é tão incrível! Uau, parece muito mais poderosa do que a minha purificação. Meu Deus, será que o Huo vai me tratar mal agora que a Bai é mais forte que eu?... — Haha, não precisa se preocupar. Seu "grande irmão Huo" com certeza vai continuar tratando você bem. Afinal, estamos no apocalipse, e uma pessoa pura como você é mais rara que chá Longjing fresco. Huo Ying, sentado ao lado, sentia o suor escorrer pela testa. O duelo de palavras entre as duas mulheres era mais letal que um bando de morcegos da névoa negra. — Chega de brincadeira, vamos ao que importa — interrompeu Huo Ying. — A habilidade da Bai Xizhi pode nos conectar, permitindo que nos comuniquemos a qualquer momento. Se vocês estiverem em perigo, eu poderei voltar imediatamente. — Além disso, precisamos testar se nossas habilidades podem ser combinadas, quantas pessoas conseguem se comunicar e qual é o alcance. Não tenham medo. Agora, vou apresentar alguns novos membros a vocês. No porão, um som de passos firmes ecoou. Os últimos Bai Jue restantes surgiram pelo corredor, reunindo-se em formação. Junto com o Bai Jue Número Um e o Bai Jue Urso, eram vinte no total. — O que é isso?! Tanto Liang Yao quanto Bai Xizhi ficaram

chocadas. Os Bai Jue não pareciam humanos — seus corpos pálidos eram mais assustadores que os cadáveres reanimados. — São os Bai Jue — explicou Huo Ying. — Uma das minhas habilidades é transformar cadáveres reanimados neles, que obedecem às minhas ordens. Agora, vou fazer com que também obedçam a vocês. Bai Xizhi, tente se conectar a eles. Ela ficou surpresa por um momento, mas, ao entender que os Bai Jue eram controlados por Huo Ying, seus olhos brilharam de empolgação. — Se podemos transformar cadáveres reanimados, então podemos criar um exército de Bai Jue! Agora entendi! É por isso que você disse que minha habilidade não é inferior à de Zhang Yuqi! Antes, ela achou que Huo Ying estava apenas sendo gentil, mas agora acreditou. Se os Bai Jue pudessem ser conectados, ele poderia criar um exército inteiro para ela comandar — um exército sem medo da morte, absolutamente leal. Se fossem armados com armas eficazes contra criaturas sobrenaturais, se tornariam uma força aterrorizante! Capítulo 118: O Exército Bai Jue, o Destruidor e a Dominação Os vinte Bai Jue se alinharam em duas fileiras no corredor subterrâneo. Bai Xizhi, hesitante, aproximou-se do Bai Jue Número Um e tocou sua testa. — Funcionou! Consegui me conectar a ele, mas a sensação é... estranha. Ela fechou os olhos, concentrando-se em sua habilidade. Com os Bai Jue incluídos, a plataforma de compartilhamento parecia ter ganhado uma interface de jogo. Huo Ying, Bai Xizhi e Liang Yao eram os "jogadores", podendo compartilhar visões e se comunicar instantaneamente. Já os Bai Jue agiam como personagens controláveis. Bai Xizhi tentou dar uma ordem mental e, imediatamente, o Bai Jue Número Um reagiu conforme sua vontade. — Isso é incrível! Essas criaturas se chamam Bai Jue?! Seus olhos brilhavam de excitação. Antes, ela achava sua habilidade inútil, mas agora, controlando os Bai Jue, ela se tornava uma comandante — com soldados leais e destemidos sob seu comando. Liang Yao, ao seu lado, também fechou os olhos. — Bai, Huo... eu também consigo controlar um Bai Jue! A habilidade de Bai Xizhi funcionava como um compartilhamento: os três tinham os mesmos privilégios. Ela podia controlar os Bai Jue porque Huo Ying havia modificado suas almas com seu Sharingan, liberando o acesso para ela e Liang Yao. O verdadeiro poder de Bai Xizhi era criar uma plataforma de comunicação mental, onde todos podiam trocar mensagens e compartilhar visões. Com os vinte Bai Jue conectados, as duas mulheres se divertiam testando os limites dos soldados pálidos. Liang Yao até equipou um deles com sua besta, controlando-o à distância para atirar. Enquanto Liang Yao se maravilhava com a novidade, Bai Xizhi já pensava estrategicamente. — A razão pela qual a humanidade não consegue vencer as criaturas sobrenaturais é o alto número de baixas e a falta de margem para erro — disse ela, os olhos faiscando. — Huo Ying, você consegue criar mais Bai Jue? — Eles são feitos de cadáveres reanimados — respondeu ele, frustrado. — Nossa cidade é pequena, então é difícil encontrá-los. Por enquanto, só temos esses. Ele queria produzir mais, especialmente para usar na Fábrica de Genes Azuis e fortalecer a Árvore Divina. Mas cada expedição lá custava metade de seus Bai Jue — as perdas eram grandes demais. Bai Xizhi arqueou uma sobrancelha, lembrando-se dos cadáveres reanimados que fugiram ao ver Huo Ying durante a batalha com a Gaga. Provavelmente, a escassez na cidade era culpa dele mesmo. — Não importa. No apocalipse, cadáveres reanimados não faltarão — disse ela, confiante. — O que esses Bai Jue estavam fazendo antes? Podemos dividi-los em dois grupos: um seguindo suas ordens e outro sob nosso controle, para comparar a eficiência. Huo Ying costumava dar ordens mentais através do Sharingan, deixando que os Bai Jue agissem por conta própria. Alguns, menos inteligentes, cometiam erros, mas outros, como o Número Um, se destacavam. Já o método de Bai Xizhi permitia um controle preciso, como em um jogo — claramente mais eficiente. — Nem precisa testar — disse Huo Ying. — Fique com o controle. Só tome cuidado com o Número Um e o Urso, eles são especiais. Não desperdice o potencial deles. Ele não tinha tempo para comandar, então passou a responsabilidade para as duas. — Esses Bai Jue estavam guardando os dutos de ventilação. Está anoitecendo, então hoje você assume o comando. Sem mais segredos, ele revelou a localização das três casas que serviam como entradas de ar. Imediatamente, os Bai Jue se moveram. O Número Um liderou um grupo para fora, enquanto o Urso foi designado para um laboratório no porão, onde poderia estudar as anotações de Luna. Liang Yao deixou um dos clones Brancos equipado com o arpão para testar se conseguiria usar a habilidade de purificação que ela havia encantado nas flechas, e quanto do poder restaria após o uso. Os outros clones

retornaram aos seus postos, enquanto Bai Xizhi e Liang Yao permaneceram na caverna, compartilhando a visão dos Brancos para monitorar as redondezas das casas.— Huo Ying, olhe a estrada perto da casa 3! — chamou Bai Xizhi através do vínculo mental, dispensando palavras faladas desde que ganharam a habilidade de compartilhar percepções. Uma figura enorme surgiu na estrada em frente à casa 3, farejando o ar antes de saltar com força e pousar no quintal. Era o Devastador! Na última vez, Huo Ying havia usado sua técnica de pedra pesada para fazer o Devastador se ferir ao atacar. Agora, a criatura estava curada, mas com uma cicatriz sinistra no ventre. Diferente da vez anterior, seus olhos não estavam vermelhos de fúria, mas sim focados. Ele desapareceu do campo de visão da casa 3, logo sendo avistado novamente pelas casas 2 e 1.— Huo Ying, ele está indo direto para a casa 1! — Bai Xizhi ficou alarmada. Se o Devastador começasse a devorar a casa no escuro, os clones sozinhos não conseguiriam proteger a fogueira. Os dutos de ventilação ficariam expostos, permitindo que a névoa negra e os insetos invadissem.— Espere... estranho, ele não está atacando. — observou Bai Xizhi, confusa. O Devastador parou diante da casa 1, inclinou-se e encostou um olho enorme na fresta da janela, espiando a luz dentro. Ao ver apenas clones Brancos e não Huo Ying, sua expressão mudou, quase como se estivesse pensando. Ele recuou alguns passos até um terreno vazio — onde Huo Ying antes havia usado sua técnica de madeira para criar construções — e começou a andar em círculos, observando a casa 1.— Esse Devastador... voltou para pedir comida? — Bai Xizhi e Liang Yao não entenderam, mas Huo Ying sim. Antes que ele pudesse agir, Bai Xizhi já havia fechado os olhos e ordenado mentalmente. Um clone Branco saiu da casa 2 carregando uma tocha de álamo e uma lança em chamas. O céu ainda não estava totalmente escuro, e a chuva havia reduzido os insetos na névoa. A tocha era suficiente para mantê-los afastados. O clone arremessou a lança flamejante contra o Devastador. O golpe acertou. Era impossível errar um alvo tão grande. Imediatamente, o clone saiu correndo, tentando atrair o Devastador para longe das casas. Ferido, o Devastador olhou para o clone em fuga, depois voltou a espiar pela janela da casa 1, comparando os clones lá dentro com o que corria. De repente, bateu numa pata contra a própria cabeça, como se tivesse tido uma ideia, e saltou até a casa 2, espreitando animado pela janela.— Todos os clones, retornem ao subsolo. — Huo Ying franziu a testa. O Devastador claramente o procurava, mas após o último confronto, não dava para saber se atacaria. Com poucos clones disponíveis, Huo Ying os chamou de volta e subiu no telhado, segurando uma tocha.— Huo Ying, volte! O Devastador é muito resistente, não podemos enfrentá-lo assim! — Bai Xizhi protestou pelo vínculo, preocupada.